



Contatos:

Tele Nordeste Celular Participações S.A.

Walmir Urbano Kesseli

55.81.3216.2591

Fabiola Almeida

55.81.3216.2594

fabiola.almeida@timnordeste.com.br

Polyana Maciel

55.81.3216.2593

polyana.maciel@timnordeste.com.br

Leonardo Wanderley

55.81.3216.2813

leonardo.wanderley@timnordeste.com.br

TELE NORDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. ANUNCIA OS RESULTADOS DO QUARTO TRIMESTRE E DO ANO 2001

Recife, 01 de Março de 2002 – Tele Nordeste Celular Participações S.A. (NYSE: TND, BOVESPA: TNEP3, TNEP4) (“Tele Nordeste Celular” ou “a Companhia”), a holding que controla as companhias operadoras de serviços de telecomunicação celular na Banda A nos estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas, sob a marca TIM, anunciou hoje os resultados do quarto trimestre e do ano 2001.

- **Crescimento no ano de 16,3% na base de clientes, ano sobre ano, atingindo 1.757mil;**
- **65% de *market share* ao final de dezembro de 2001 – mantido desde julho de 2000;**
- **Margem EBITDA de 40,9% em 2001, atingindo R\$337,7 milhões, representando um crescimento de 26,2%, ano sobre ano;**
- **Redução de 66,9% nas despesas com inadimplência, ano sobre ano, representando 3,1% das receitas operacionais brutas.**

Destaques Operacionais

As atividades comerciais do quarto trimestre de 2001 resultaram na adição bruta consolidada de 149.616 clientes, dos quais 119.306, ou 79,7%, foram pré-pagos. As adições brutas consolidadas acumuladas no ano de 2001 totalizaram 545.076, das quais 407.723, ou 74,8%, foram pré-pagos. As adições líquidas consolidadas durante o quarto trimestre de 2001 foram de 76.635, todas no sistema pré-pago, em função da desconexão, de 14.001 clientes por inadimplência. Excluindo estas desconexões por inadimplência, as adições líquidas consolidadas no quarto trimestre de 2001 totalizaram 90.636. As adições líquidas consolidadas acumuladas no ano de 2001 totalizaram 246.660, todas no sistema pré-pago, em função da desconexão de 51.464 clientes por inadimplência. Estas desconexões tiveram como objetivo limpar a base de clientes, de forma a reduzir ao máximo os índices de inadimplência. Excluindo

estas desconexões por inadimplência, as adições líquidas consolidadas acumuladas no ano de 2001 totalizaram 298.124.

A Companhia atingiu 1.757.660 clientes em 31 de dezembro de 2001, dos quais 785.455 (44,7%) eram clientes pós-pagos e 972.205 (55,3%) eram clientes pré-pagos. O market share no final do quarto trimestre de 2001 foi estimado em 65%.

Como resultado da intensificação da atividade de arrecadação e da adoção de procedimentos de cobrança mais rígidos e de forma intensiva, os níveis de inadimplência têm apresentado sinais de recuperação ao longo do ano de 2001. No quarto trimestre de 2001 a inadimplência foi da ordem de 2,2% da receita operacional bruta, contra 1,3% no terceiro trimestre de 2001 e 8,3% no quarto trimestre de 2000. A administração considera natural o discreto crescimento da inadimplência no quarto trimestre de 2001, porém entende que a inadimplência vem sendo rigorosamente controlada e acompanhada mês a mês. A redução quando comparada com o quarto trimestre de 2000 comprova a eficiência da política adotada pelas companhias operadoras controladas pela Tele Nordeste Celular.

Durante o ano de 2001, a inadimplência foi da ordem de R\$32,8 milhões, ou 3,1% sobre a receita operacional bruta consolidada, representando uma redução de 66,2% quando comparada com o ano de 2000, (R\$ 99,3 milhões, ou 9,2% sobre a receita operacional bruta consolidada em 2000).

Durante o quarto trimestre de 2001, numa iniciativa de incrementar o tráfego no sistema pré-pago, houve dois lançamentos de novos produtos: o Timmy Quarteto (onde o cliente escolhe três números TIM (pré ou pós-pagos) dentro da área de atuação das companhias operadoras controladas pela Tele Nordeste Celular, ou dois números TIM e um número de telefone fixo, cadastra como Timmy Quarteto e paga uma tarifa super-reduzida) e o Timmy Ware (que é o novo modelo de aparelho celular pré-pago TIM – Nokia 3320/Gradiente Freedom, que vem com 50 reais em créditos, oferece aos clientes os serviços Tim Flash, e-message, Tim Wap e o Fala Galera - Caixa Postal que envia mensagens de voz para grupos de até oito pessoas, e ainda oferece o Timmy Quarteto e o Radare do Timmy Quarteto).

A campanha promocional de Natal buscou atingir tanto o segmento pós-pago quanto o pré-pago através da oferta dos seguintes produtos: Kit Presente (Nokia 3320/Gradiente Freedom para os sistemas pré e pós-pagos com uma cesta de serviços de valor agregado gratuitos durante um mês), Timmy Wave e Timmy Hits Pop Rock.

SAC (não revisado)

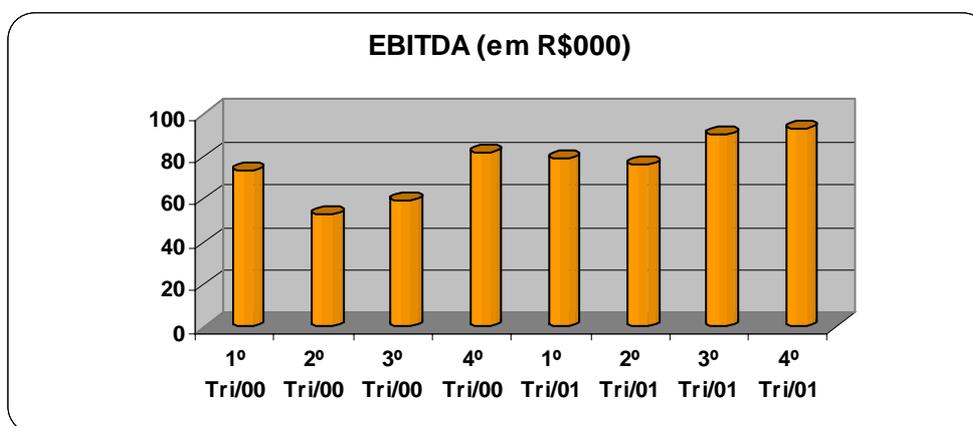
O custo de aquisição de clientes foi de R\$156 no quarto trimestre de 2001, comparado com R\$112 no terceiro trimestre de 2001 e R\$80 no quarto trimestre de 2000. O custo de aquisição de clientes no ano de 2001 foi de R\$128, comparado com R\$127 em 2000.

Destques Financeiros

O lucro líquido consolidado da Tele Nordeste Celular no quarto trimestre de 2001 foi de R\$28,2 milhões, contra um lucro líquido consolidado de R\$14,4 milhões no terceiro trimestre de 2001, resultando num lucro líquido consolidado no ano de 2001 de R\$65,5 milhões, ou R\$0,19 por lote de 1.000 ações, comparado com um lucro líquido consolidado de R\$12,9 milhões no quarto trimestre de 2000 e um lucro líquido consolidado de R\$26,7 milhões no ano de 2000.

Para o quarto trimestre de 2001, a Tele Nordeste Celular reportou EBITDA¹ e EBIT² consolidados de R\$92,6 milhões e R\$42,4 milhões, respectivamente, representando margem EBITDA de 41,8% e margem EBIT de 19,2% sobre as receitas operações líquidas, comparado com EBITDA de R\$90 milhões e EBIT de R\$43,5 milhões, representando margem EBITDA de 44,8% e margem EBIT de 21,7% sobre as receitas operacionais líquidas reportadas no terceiro trimestre de 2001, e, comparado com EBITDA de R\$81,8 milhões e EBIT de R\$39,9 milhões, representando margem EBITDA de 37,5% e margem EBIT de 18,3% sobre as receitas operacionais líquidas reportadas no quarto trimestre de 2000.

No ano de 2001, o EBITDA e o EBIT foram de R\$337,7 milhões e R\$155,3 milhões, representando margem EBITDA e margem EBIT sobre as receitas operacionais líquidas de 40,9% e 18,8%, respectivamente, comparados com EBITDA de R\$267,6 milhões e EBIT de R\$129,6 milhões, representando margem EBITDA de 31,6% e margem EBIT de 15,3% sobre as receitas operacionais líquidas do ano de 2000.



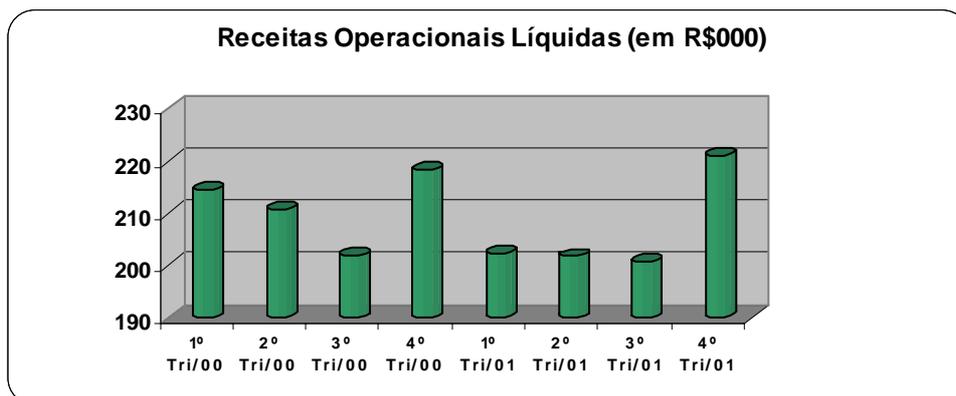
As receitas operacionais líquidas consolidadas no quarto trimestre de 2001 atingiram R\$221,4 milhões, contra R\$200,8 milhões no terceiro trimestre de 2001, e R\$218,3 milhões no quarto trimestre de 2000. No acumulado do ano, as receitas operacionais líquidas consolidadas totalizaram R\$ 826,3 milhões, comparados com R\$845,6 milhões no ano anterior.

As receitas operacionais líquidas consolidadas no quarto trimestre de 2001 cresceram 10,3% quando comparadas com o terceiro trimestre de 2001. Este crescimento deve-se ao aumento de 8,1% nas receitas de serviços de telecomunicações, provocado pelo crescimento do tráfego no quarto trimestre, em função da sazonalidade característica da região, onde o fluxo turístico é bastante acentuado; além do extraordinário crescimento de 183,8% nas receitas oriundas das vendas de aparelhos, fruto das campanhas de final de ano. Quando comparadas com o quarto trimestre de 2000, as receitas operacionais líquidas cresceram 1,4%, sendo 2,5% nas receitas de serviços de telecomunicações.

As receitas operacionais líquidas consolidadas no ano de 2001 reduziram 2,3% quando comparadas com o ano anterior. Esta redução ocorreu em função da decisão tomada pelas companhias controladas pela Tele Nordeste Celular de só fornecerem aparelhos celulares e acessórios para suas lojas próprias, o que provocou uma queda de 71,6% nas vendas de aparelhos e acessórios em relação ao ano anterior. Excluindo as vendas de aparelhos e acessórios, as receitas de serviço de telecomunicações cresceram 5% em relação ao ano anterior.

¹ Lucro antes das despesas financeiras, dos impostos indiretos e da depreciação.

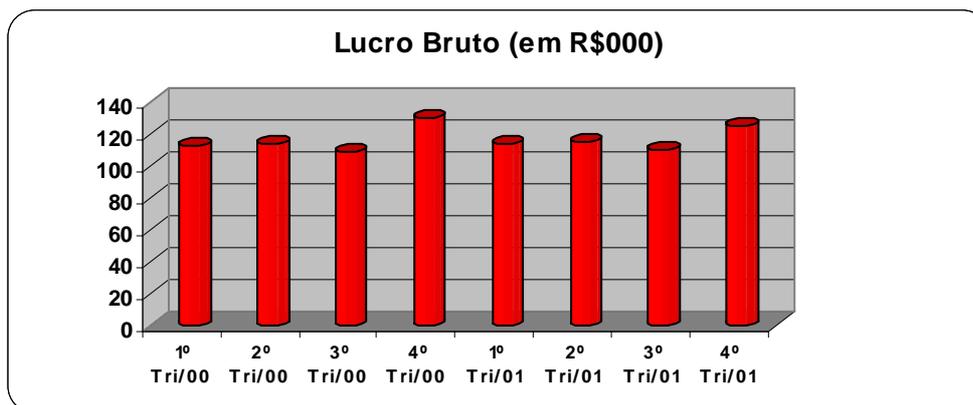
² Lucro antes das despesas financeiras e dos impostos indiretos.



Dados Financeiros Selecionados (em milhares de Reais)

	2001		2000	Acumulado do ano	
	4º Tri	3º Tri	4º Tri	2001	2000
Receitas Brutas					
- Utilização	122.525	106.171	115.971	439.197	490.475
- Assinatura mensal	47.753	49.387	39.942	183.669	170.305
- Interconexão	98.727	92.176	102.977	376.225	302.452
- Venda de aparelhos e acessórios	16.524	6.315	20.741	47.976	116.554
- Outros	2.913	1.022	362	7.486	952
Subtotal	288.442	255.066	279.993	1.054.553	1.080.738
- Impostos	(67.009)	(54.264)	(61.713)	(228.303)	(235.118)
Receitas Operacionais Líquidas	221.433	200.802	218.280	826.250	845.620
Custos das mercadorias e dos serviços					
- Depreciação e amortização	(33.737)	(32.748)	(29.373)	(127.660)	(108.695)
- Pessoal	(2.272)	(2.311)	(1.535)	(9.585)	(8.014)
- Materiais	(128)	(106)	(122)	(477)	(547)
- Aluguel de circuitos	(6.196)	(7.741)	(9.508)	(29.952)	(34.066)
- Aluguéis e seguros	(2.902)	(2.545)	(2.445)	(11.762)	(9.922)
- Aparelhos e acessórios	(15.193)	(8.497)	(15.307)	(47.323)	(107.123)
- Fistel	(262)	(263)	(345)	(949)	(979)
- Suporte e manutenção da planta	(2.764)	(1.536)	(5.134)	(7.785)	(10.132)
- Interconexão	(31.968)	(33.505)	(22.445)	(120.345)	(94.641)
- Outros	(1.376)	(1.341)	(1.433)	(6.451)	(6.583)
Subtotal	(96.798)	(90.593)	(87.647)	(362.289)	(380.702)
Lucro bruto	124.635	110.209	130.633	463.961	464.918

O lucro bruto consolidado do quarto trimestre de 2001 aumentou 13,1% quando comparado ao terceiro trimestre do mesmo ano. Este crescimento deve-se ao aumento na receita operacional líquida, da ordem de 10,3%, o que compensou o crescimento dos custos da ordem de 6,8%. Em relação ao quarto trimestre de 2000, houve uma queda de 4,6%. Esta queda deve-se ao crescimento de 42,4% nos custos de interconexão, provocado pelo aumento no tráfego, além de maiores custos de depreciação e amortização, e pessoal. No acumulado do ano de 2001 o lucro bruto consolidado reduziu 0,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.



Dados Financeiros Selecionados (em milhares de Reais)

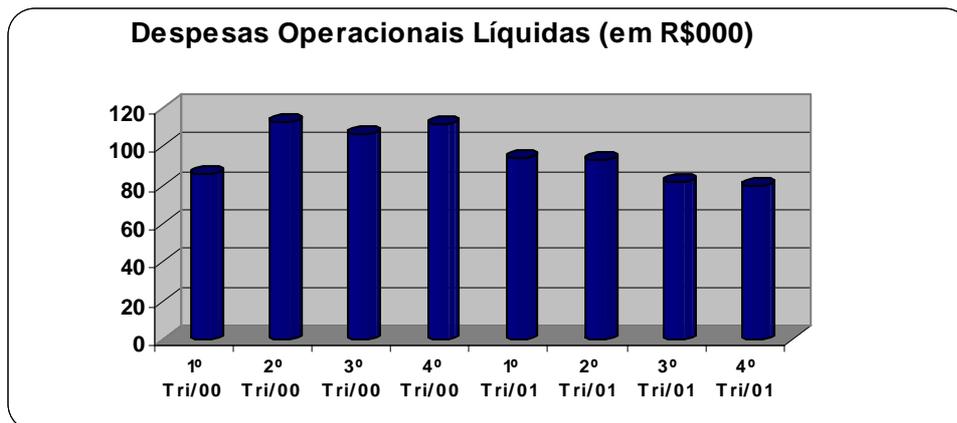
	2001		2000	Acumulado do ano	
	4º Tri	3º Tri	4º Tri	2001	2000
Despesas Operacionais					
- Vendas	48.734	36.332	63.702	187.996	233.850
- Gerais e administrativas	23.395	24.638	24.876	95.986	87.892
- Outras despesas operacionais, líquidas	8.189	5.725	2.174	22.782	13.555
Subtotal	80.318	66.695	90.752	306.764	335.297
- Despesas financeiras líquidas das receitas e dos JSCP	(632)	15.347	21.205	42.158	82.317
Total	79.686	82.042	111.957	348.922	417.614

As despesas operacionais líquidas consolidadas diminuiram 2,9% em relação ao terceiro trimestre de 2001, redução esta provocada pela expressiva queda nas receitas e despesas financeiras líquidas, que compensou o aumento de 34,1% das despesas de vendas principalmente marketing e comissões, em função das campanhas de final de ano. Com relação ao quarto trimestre de 2000, a redução foi da ordem de 28,8%, devido a menores despesas financeiras e de vendas, principalmente as despesas com devedores duvidosos, que compensaram o crescimento das outras despesas operacionais líquidas.

No ano de 2001, as despesas operacionais consolidadas caíram 16,4% em relação ao mesmo período de 2000. Esta redução decorreu da queda significativa das despesas com devedores duvidosos e de menores despesas de vendas (marketing e comissionamento), que compensaram o crescimento das despesas gerais e administrativas e das outras despesas operacionais líquidas.

As despesas consolidadas com devedores duvidosos no quarto trimestre de 2001 atingiram R\$6,5 milhões, representando 2,2% das receitas brutas daquele trimestre, e apresentando um aumento de 91,3% (de R\$3,4 milhões para R\$6,5 milhões) quando comparadas com o terceiro trimestre de 2001, e uma redução de 72,3% quando comparadas com o quarto trimestre de 2000 (de R\$23,4 milhões para R\$6,5 milhões).

No acumulado do ano 2000, as despesas consolidadas com devedores duvidosos atingiram R\$32,8 milhões, representando 3,1% das receitas brutas, o que significa uma redução de 66,9%, quando comparadas com o ano anterior (de R\$99,3 milhões para R\$32,8 milhões). A administração acredita na manutenção dos baixos níveis de inadimplência ao longo de 2002.



Ágio

Em 30 de junho de 2000, a Tele Nordeste Celular e suas companhias operadoras completaram uma reestruturação que resultou na transferência do ágio pago na privatização, da Bitel Participações S.A., empresa controladora da Tele Nordeste Celular, para cada uma das companhias operadoras. Esta reestruturação visa o aproveitamento do benefício fiscal estimado em R\$200 milhões ao longo de 8 anos, até 2008. O benefício fiscal gerado pela amortização do ágio será capitalizado pela Tele Nordeste Celular e suas companhias operadoras. A proposta de fusão das companhias operadoras está aguardando a aprovação da Anatel.

Em 31 de dezembro de 2001, a amortização consolidada do ágio, líquida da reversão da provisão para integridade do patrimônio líquido, foi de R\$25,2 milhões, dos quais R\$6,3 milhões no quarto trimestre, gerando um benefício fiscal da ordem de R\$23,2 milhões.

Capitalização do Benefício Fiscal

A Administração irá submeter a Assembléia Geral de Acionistas, proposta de aumento de capital da Tele Nordeste Celular e de suas companhias operadoras no valor correspondente aos respectivos benefícios fiscais gerados em cada uma das empresas.

Capitalização de Lucros Acumulados

Considerando que foi atingido o limite de reservas de lucros em relação ao capital social de que trata o art. 199 da Lei 6.404/76, a Administração irá submeter a Assembléia Geral de Acionistas, proposta de aumento de capital da Tele Nordeste Celular no valor de R\$78,8 milhões, correspondente a parcela do saldo da conta de lucros acumulados.

Dividendos e JSCP

A Administração está propondo a distribuição de dividendos anuais equivalentes a 25% do lucro líquido ajustado, após dedução de 5% (R\$3,3 milhões) para a reserva legal, o acréscimo de R\$70 milhões transferidos da reserva de lucros a realizar e a dedução de R\$14,8 milhões para a criação da reserva de dividendos a pagar. Esse valor representa dividendos totais de R\$18,2 milhões, ou R\$0,05 por lote de 1.000 ações, líquidos de imposto de renda, que serão pagos parte como juros sobre capital próprio em igualdade de condições entre as classes de ações conforme permitido pela legislação brasileira e parte como dividendos complementares.

A data de pagamento dos dividendos será definida na Assembléia Geral Ordinária prevista para a primeira quinzena de Abril de 2002.

Reserva de dividendos a pagar

A Administração está propondo a formação de reserva de dividendos a pagar, no montante de R\$14,8 milhões, relativo a parte dos dividendos declarados com base no balanço encerrado em 31 de dezembro de 2001, tendo como objetivo assegurar o equilíbrio econômico e financeiro da Companhia, e ao mesmo tempo cumprir as necessidades de investimentos relevantes para o atendimento da demanda. Esses dividendos serão pagos no futuro para os acionistas detentores das ações na data da Assembléia Geral Ordinária que deliberar sobre a destinação do lucro líquido do presente exercício e a distribuição de dividendos.

ARPU

A receita média combinada por cliente, líquida de impostos (ARPU – average revenue per user) para o quarto trimestre de 2001 foi R\$41,57 por mês, comparada com R\$40 por mês no terceiro trimestre de 2001 e com R\$47,07 por mês no quarto trimestre de 2000. Este acréscimo em relação ao terceiro trimestre de 2001, deve-se ao crescimento das receitas de serviços de telecomunicações. A redução em relação ao quarto trimestre de 2000; deve-se a ampliação da base de clientes pré-pagos. Em dezembro a planta era composta de 55,3% de clientes pré-pagos e 44,7% de clientes pós-pagos.

O ARPU combinado acumulado de 2001 foi de R\$41,20 comparado com R\$46,45 no mesmo período do ano anterior. Em 2001 as companhias operadoras controladas pela Tele Nordeste Celular continuaram a realizar o procedimento de bloqueio de linhas, ele é parcial, e apenas receitas de tráfego entrante são geradas por esses clientes.

Concorrência (não revisada)

A Companhia estima que seu market share no final do quarto trimestre de 2001 era de aproximadamente 65% em termos de quantidade de acessos. A taxa de penetração na região no final de dezembro de 2001 foi estimada em 10,3%, comparada com a taxa de penetração no Brasil de aproximadamente 17% (28,7 milhões de linhas).

Perfil da Dívida

A dívida consolidada em 31 de dezembro de 2001, era de R\$348,3 milhões, com R\$39 milhões vencendo a curto prazo. Dos empréstimos em moeda estrangeira no montante total de R\$139,7 milhões, todos foram inteiramente convertidos em reais e seus custos pré-fixados, de acordo com a política adotada pelo seu acionista controlador de evitar riscos de exposição a variação cambial e a taxa de juros flutuantes. A dívida líquida consolidada em 31 de dezembro de 2001 era da ordem de R\$176 milhões, representando uma redução de 50,3%, quando comparada com o ano anterior.

Investimentos

A Tele Nordeste Celular e suas companhias operadoras têm como referencial de excelência o contínuo desenvolvimento tecnológico e o aperfeiçoamento da qualidade no atendimento ao cliente.

O programa de investimentos para o ano 2001 foi totalmente concluído, atingindo o montante de R\$132 milhões. Os investimentos foram destinados a expansão, digitalização e otimização da rede, além de incluir melhorias dos sistemas de informação da Companhia, novos serviços e facilidades de acesso à Internet.

Em 31 de dezembro a Companhia contava com 895 estações rádio base – ERB's, sendo 10 móveis e atendia 307 municípios, correspondendo a uma cobertura de 75% da população. A digitalização da planta era da ordem de 75,2%, ou seja, 75,2% dos canais de voz eram digitais, com 94% dos clientes utilizando aparelhos celulares digitais.

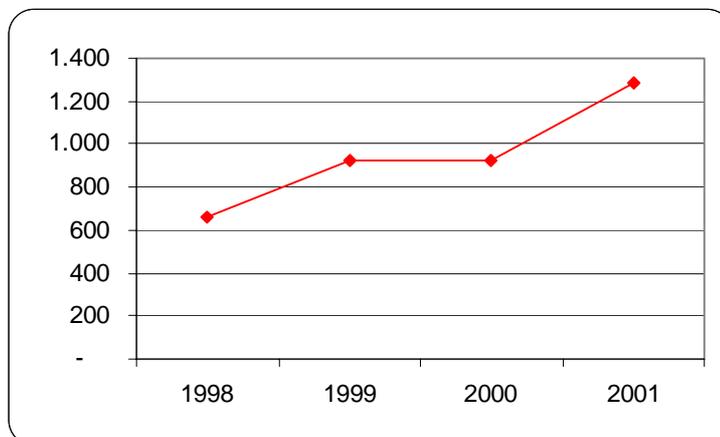
Recursos Humanos

O grande diferencial do novo milênio será o investimento nas pessoas. É, portanto, com grande satisfação que a Administração da Tele Nordeste Celular e de suas companhias controladas reconhecem o alto grau de qualificação de seus colaboradores, reconhecimento este, compartilhado pelo seu público interno e pelo mercado onde atua.

Principais realizações durante o ano de 2001:

- a) o ganho de produtividade (demonstrado no gráfico a seguir);
- b) o crescimento da capacitação dos colaboradores, apresentando uma média de 140 horas de treinamento por colaborador (acima da média Brasil);
- c) a implantação de programas de “ginástica na empresa” e “conservação vocal” nos Call Centers do Recife e Fortaleza;
- d) a implantação do programa de controle médico de saúde ocupacional e de qualidade de vida;
- e) a remodelagem da intranet, ampliando os canais de comunicação com os colaboradores, contribuindo para uma identidade comum e o fortalecimento de uma cultura corporativa.

Evolução da Produtividade (clientes por colaborador)



Em dezembro de 2001, a Tele Nordeste Celular e suas companhias operadoras contavam com 1.367 colaboradores entre funcionários e terceiros.

Anexos:

- Dados históricos selecionados consolidados
- Cálculo do EBITDA consolidado
- Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2001 e de 2000

O presente comunicado contém previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.

Dados Históricos Seleccionados Consolidados

	4º Tri/01	3º Tri/01	2ºTri/01	1ºTri/01	4ºTri/00
Cientes					
- Total	1.757.660	1.681.025	1.624.834	1.556.619	1.511.000
Adições líquidas	76.635	56.191	68.215	45.619	28.327
Market share (%)	65	65	65	66	65
Market share marginal (%)	61	58	55	77	100
Crescimento sobre o mesmo período do ano anterior (%)	16,32	13,4	15,1	18,5	27,0
População estimada da região (em milhões)	27,2	27,2	27,0	26,3	26,3
Penetração (%)					
- Tele Nordeste	6,6	6,4	6,2	5,9	5,7
- Total	10,3	9,8	9,5	9,0	8,7
Municípios cobertos	307	307	307	307	307
MOU total	132,6	130	132	136	166
Churn Total (%)	4,2	4,1	4,3	5,8	8,2
ARPU (R\$)					
- Total	41,20	40,00	41,42	41,83	47,07
SAC - Custo de aquisição de clientes (R\$)	156	112	143	100	80
Taxa de digitalização (%)					
- Planta	75	75	74	74	74
- Clientes	94	93	92	90	87
Cobertura					
- População	75	75	75	75	75
- Área geográfica	29	29	29	29	29
Empregados (próprios e contratados)	1.367	1.448	1.570	1.648	1.628

Cálculo do EBITDA Consolidado (em milhares de Reais)

	4º Tri/01	3º Tri/01	2ºTri/01	1ºTri/01	2001
Receita operacional líquida	221.433	200.802	201.755	202.260	826.250
Lucro operacional	34.067	28.167	22.097	19.826	104.157
Depreciação	42.014	40.242	37.118	35.993	155.367
Amortização do ágio	6.297	6.293	6.294	6.297	25.181
Receitas financeiras	(11.682)	(8.120)	(8.385)	(4.501)	(32.688)
Despesas financeiras	21.933	23.467	18.714	21.615	85.729
EBITDA	92.629	90.049	75.838	79.230	337.746
% EBITDA	41,8	44,8	37,6	39,2	40,9

	4º Tri/00	3º Tri/00	2ºTri/00	1ºTri/00	2000
Receita operacional líquida	218.280	202.070	210.757	214.513	845.620
Lucro operacional	9.269	2.004	(1.009)	26.406	36.670
Depreciação	35.597	33.517	29.681	26.094	124.889
Amortização do ágio	6.295	5.053	1.767	-	13.115
Receitas financeiras	(7.099)	(1.256)	(468)	(4.028)	(12.851)
Despesas financeiras	37.712	20.259	22.826	25.006	105.803
EBITDA	81.774	59.577	52.797	73.478	267.626
% EBITDA	37,5	29,5	25,1	34,3	31,6

Balancos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2001 e de 2000
(Em milhares de Reais)

	 Holding 		 Consolidado 	
	 31.12.2001 	 31.12.2000 (*) 	 31.12.2001 	 31.12.2000 (*)
 Ativo 				
 Circulante 				
Disponibilidades	664	567	172.266	53.075
Contas a Receber	-	-	155.398	192.902
Estoques	48	28	6.147	18.289
Impostos e contribuições a recuperar	2.578	3.394	29.339	28.939
Imposto de rede e contribuição social diferidos	584	1.080	41.943	42.039
Dividendos e juros sobre o capital próprio	18.235	8.619	-	-
Outros ativos	844	1.242	2.186	13.793
	<u>22.953</u>	<u>14.930</u>	<u>407.279</u>	<u>349.037</u>
 Realizável a longo prazo 				
Imposto de rede e contribuição social diferidos	3.218	-	146.415	166.863
Créditos com empresas ligadas	3.343	18.679	-	-
Outros ativos	25	-	10.782	3.037
	<u>6.586</u>	<u>18.679</u>	<u>157.197</u>	<u>169.900</u>
 Permanente 				
Investimentos	627.142	561.769	13.712	-
Imobilizado	4.293	5.096	687.747	718.578
Diferido	-	-	-	1.738
	<u>631.435</u>	<u>566.865</u>	<u>701.459</u>	<u>720.316</u>
	<u>660.974</u>	<u>600.474</u>	<u>1.265.935</u>	<u>1.239.253</u>

(*) **Reclassificado**

Balancos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2001 e de 2000
(Em milhares de Reais)

	 Holding 		 Consolidado 	
	 31.12.2001 	 31.12.2000 	 31.12.2001 	 31.12.2000 (*)
 Passivo 				
 Circulante 				
Fornecedores	425	787	77.445	86.039
Empréstimos e financiamentos	-	-	30.441	49.268
Debêntures	-	-	8.589	7.573
Impostos e contribuições	481	962	33.636	21.745
Salários e férias a pagar	2.593	1.358	6.739	5.534
Contas a pagar a empresas ligadas	10.690	1.556	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio	21.138	11.605	31.060	19.212
Outras obrigações	3.631	8.322	23.063	19.428
	<u>38.958</u>	<u>24.590</u>	<u>210.973</u>	<u>208.799</u>
 Exigível a longo prazo 				
Empréstimos e financiamentos	-	-	109.281	150.202
Debêntures	-	-	200.000	200.000
Provisão para contingências	40	-	2.703	903
	<u>40</u>	<u>-</u>	<u>311.984</u>	<u>351.105</u>
 Participações minoritárias 	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>121.002</u>	<u>103.465</u>
 Patrimônio líquido 				
Capital social realizado	186.054	108.843	186.054	108.843
Reserva de capital	193.083	204.068	193.083	204.068
Reservas de lucros	118.511	170.405	118.511	170.405
Lucros acumulados	124.328	92.568	124.328	92.568
	<u>621.976</u>	<u>575.884</u>	<u>621.976</u>	<u>575.884</u>
	<u>660.974</u>	<u>600.474</u>	<u>1.265.935</u>	<u>1.239.253</u>

(*) Reclassificado

Demonstrações do Resultado

Em 31 de dezembro de 2001 e de 2000
(Em milhares de Reais)

	Holding		Consolidado	
	31.12.2001	31.12.2000	31.12.2001	31.12.2000
Receita operacional bruta				
Serviços de telecomunicações e venda de mercadorias	-	-	1.054.553	1.080.738
Deduções da receita bruta	-	-	(228.303)	(235.118)
Receita operacional líquida	-	-	826.250	845.620
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	-	-	(362.289)	(380.702)
Lucro bruto	-	-	463.961	464.918
Receitas (despesas) operacionais				
Comercialização dos serviços	-	-	(187.996)	(233.850)
Despesas gerais e administrativas	(8.172)	(9.413)	(95.470)	(86.578)
Honorários dos administradores	(516)	(1.314)	(516)	(1.314)
Despesas financeiras	(10.252)	(7.970)	(85.729)	(105.803)
Receitas financeiras	565	2.285	32.688	12.852
Resultado da equivalência patrimonial	75.974	39.125	(1.888)	-
Outras receitas operacionais	766	-	16.846	7.830
Outras despesas operacionais	(1.795)	(1.481)	(39.628)	(21.384)
Lucro operacional	56.570	21.232	102.268	36.671
Receitas não operacionais	54	10	3.885	4.194
Despesas não operacionais	(348)	(1)	(6.040)	(1.753)
Lucro antes dos impostos, reversão dos juros sobre o capital próprio e participações	56.276	21.241	100.113	39.112
Imposto de renda e da contribuição social	2.722	-	(20.123)	(9.915)
Reversão dos juros sobre o capital próprio	8.000	7.690	10.883	10.634
Programa de participação nos resultados	(1.468)	(787)	(3.832)	(2.117)
Lucro líquido antes das participações minoritárias	65.530	28.144	87.041	37.714
Participações minoritárias	-	-	(21.511)	(11.060)
Lucro líquido do exercício	65.530	28.144	65.530	26.654
Lucro líquido por lote de 1.000 ações	0,19	0,08		
Quantidade de ações no final do exercício (em milhares)	337.768.635	334.399.028		

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro de 2001 e de 2000
(Em milhares de Reais)

	Capital social realizado	Reserva de capital	Reservas de lucros				Lucros acumulados	Total
		Especial de ágio	Estatutária	Legal	Lucros a realizar	Dividendos a pagar		
Saldos em 31 de dezembro de 1999	108.943	-	87.154	11.848	79.920	-	66.226	354.091
Cisão parcial	(100)	-	-	-	-	-	-	(100)
Reserva de ágio reflexa	-	204.068	-	-	-	-	-	204.068
Realização de reserva de lucros a realizar	-	-	-	-	(9.924)	-	9.924	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	28.144	28.144
Destinações:								
- Reserva legal	-	-	-	1.407	-	-	(1.407)	-
- Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	(2.629)	(2.629)
- Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(7.690)	(7.690)
	<u>108.843</u>	<u>204.068</u>	<u>87.154</u>	<u>13.255</u>	<u>69.996</u>	<u>-</u>	<u>92.568</u>	<u>575.884</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2000								
Aumento de capital mediante transferência de reservas	77.211	(10.985)	-	-	-	-	(66.226)	-
Realização de reserva de lucros a realizar	-	-	-	-	(69.996)	-	69.996	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	65.530	65.530
Destinações:								
- Reserva legal	-	-	-	3.277	-	-	(3.277)	-
- Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	(11.438)	(11.438)
- Reserva de dividendos a pagar	-	-	-	-	-	14.825	(14.825)	-
- Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(8.000)	(8.000)
	<u>186.054</u>	<u>193.083</u>	<u>87.154</u>	<u>16.532</u>	<u>-</u>	<u>14.825</u>	<u>124.328</u>	<u>621.976</u>

Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos

Em 31 de dezembro de 2001 e de 2000
(Em milhares de Reais)

	Holding		Consolidado	
	31.12.2001	31.12.2000 (*)	31.12.2001	31.12.2000 (*)
Origens dos recursos				
Das operações				
Lucro líquido do exercício	65.530	28.144	65.530	26.654
Itens que não afetam o capital circulante:				
Depreciação	1.224	1.068	155.367	124.889
Valor residual de ativo permanente baixado	55	227	7.441	2.664
Resultado da equivalência patrimonial em controladas	(77.862)	(39.125)	-	-
Resultado da equivalência patrimonial em coligadas	1.888	-	1.888	-
Variações monetárias do passivo exigível a longo prazo	-	-	38.716	10.118
Variações monetárias do ativo realizável a longo prazo	(205)	-	-	-
Perdas por variação de percentual de participação em controladas e coligadas	1.866	-	-	-
Participações minoritárias no lucro	-	-	21.511	11.060
	(7.504)	(9.686)	290.453	175.385
De acionistas				
Acervo líquido incorporado da cisão parcial da controladora	-	-	-	204.068
De terceiros				
Debêntures	-	-	-	200.000
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	178.163
Dividendos	9.188	3.665	-	-
Juros sobre o capital próprio	10.647	10.533	-	-
Transferência do realizável a longo prazo para o circulante	64.261	25.267	26.618	46.610
Provisões para contingências	40	-	1.800	-
Outras obrigações	-	-	-	3.373
	84.136	39.465	28.418	428.146
	76.632	29.779	318.871	807.599
Aplicações dos recursos				
Realizável a longo prazo	51.963	12.374	13.915	215.569
Investimento	11.100	4.500	11.100	-
Imobilizado	476	1.782	131.977	202.111
Dividendos	11.438	2.629	11.438	2.629
Juros sobre o capital próprio	8.000	7.690	8.000	7.690
Transferência do exigível a longo prazo para o circulante	-	-	79.637	92.427
Participações minoritárias	-	-	3.974	5.245
Cisão parcial	-	100	-	100
Efeitos líquidos em ativos e passivos para diluição de participação em controlada	-	-	2.762	-
	82.977	29.075	262.803	525.771
Aumento (diminuição) do capital circulante líquido	(6.345)	704	56.068	281.828
Variações no capital circulante líquido				
No início do exercício	(9.660)	(10.364)	140.238	(141.590)
No final do exercício	(16.005)	(9.660)	196.306	140.238
Aumento (diminuição) do capital circulante líquido	(6.345)	704	56.068	281.828

(*) Reclassificado